

Questão 83

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.

ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho. In: SILVA, J. P. (Org.). *Por uma sociologia do século XX*. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- A reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- B Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- C força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- D participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.¹
- E visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

RESPOSTA B

O texto apresenta uma mudança de significado do trabalho de algo negativo, do esforço e da fadiga, para uma visão moderna positiva que podemos encontrar na expressão “O trabalho enobrece o homem”.

Esse tema foi abordado por Max Weber em “A ética protestante e o espírito do capitalismo” no qual o autor mostra a ligação entre os valores protestantes da positividade do trabalho, como vocação, com o novo espírito da modernidade, do cálculo racional em busca do lucro.